

EQAVET

ESCOLA PROFISSIONAL SERVIÇOS CIDENAI

Morada: Rua José Luís de Andrade, 63, 4780-487 Santo Tirso

Responsáveis:

- Mário Barros, Diretor Geral, email: geral@cidenai.edu.pt, 252856676
- Ricardo Sampaio, Diretor Pedagógico, email: rsampaio@cidenai.edu.pt, 252856676

Cofinanciado por:



Selo de Conformidade EQAVET
Certificado nº 042/2020



1. Apresentação da instituição	2
1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)	2
1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição	2
1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados	3
1.4. Competências da equipa EQAVET	4
1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4	4
2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar	5
3. Stakeholders	5
4. Indicadores	6
4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégia de monitorização e de recolha de dados	6
4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar	6
4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação	7

1. Apresentação da instituição

1.1. História (Natureza da instituição e seu contexto)

Em 1989, nasceu a Escola Profissional de Serviços de Cidenai enquadrada pelo decreto-lei nº 26/89 de 21 de janeiro regida pelo Contrato Programa assinado a 29 de setembro de 1989 entre o então GETAP e o Instituto de Santo Tirso, Cooperativa Polivalente de Ensino. Foi uma das primeiras de Portugal.

No 1989/90 recebeu uma turma de Técnico de Secretariado. Em 1993/1994 abriu o curso de Técnico de Gestão Autárquica. Em 2000/2001 promoveu também o curso de Técnico de Sistemas de Informação. A escola foi crescendo e em 2002/2003 aceitou o desafio de desenvolver o Curso de Especialização Tecnológica de Aplicações Informáticas de Gestão em articulação com a Universidade Portucalense que acompanhava a nossa formação e no caso de prosseguimento de estudos atribuía unidades de crédito aos nossos finalistas que estejam nas condições previstas pela legislação.

Desde o ano letivo de 2003/2004, participamos no esforço nacional de combate ao insucesso escolar com um Curso de Educação e Formação (CEF) de T2 de Assistente Administrativo; mais tarde, ministramos também um CEF de Emprego Comercial.

No ano letivo 2006/2007 abrimos uma turma do curso de Técnico de Comércio, pela primeira vez, e em substituição do curso de Sistemas de Informação, extinto aquando da revisão curricular do ensino profissional, passamos a ministrar o curso de Técnico de Informática de Gestão, que vigorou até julho de 2010.

Em setembro de 2010, a Oferta Formativa da Escola passou a incluir o Curso Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos, além dos que já funcionavam: Técnico de Secretariado e Técnico de Comércio.

A partir do ano letivo 2017/2018, retomamos a oferta formativa dos CEF. Abrimos uma turma do curso CEF T3 de Operador de Informática e duas turmas de CEF T2 de Assistente Administrativo e Operador de Logística.

A Escola possui uma dimensão europeia, sobretudo, desde 2004, altura em que concorre ao primeiro Projeto Europeu de mobilidade e intercâmbio de alunos: Projetos Comenius e Leonardo da Vinci. Atualmente, a Escola é uma Entidade Certificada, VET CHARTER, a nível do Programa Erasmus+, proporcionando aos seus alunos, de CEF e Profissional, a possibilidade de realizarem estágios na Europa.

1.2. Missão, visão e objetivos estratégicos da instituição

A Escola Profissional de Santo Tirso situa-se em Santo Tirso, em pleno Vale do Ave, onde a prevalência da indústria têxtil levou a persistência de baixos níveis de escolaridade e baixos salários.

A globalização acelerou o desmoronamento deste perfil socioprofissional. As fábricas encerraram, mas as pessoas mantiveram as baixas expectativas relativamente aos níveis de escolarização. Uma parte significativa da população emigrou sem qualificação profissional pertinente perpetuando o modelo.

Neste contexto, a luta contra o abandono escolar, contra os baixos níveis educativos torna-se premente. O nosso Plano de Desenvolvimento visa participar na missão de melhorar os níveis educativos na nossa região e lutar para que nenhum jovem abandone a escola sem concluir o 12º ano, bem como alargar o horizonte a uma dimensão europeia da sociedade. O Projeto Educativo da Escola Profissional de Serviços de Cidenai regista algumas metas, tais como, "Promover um ensino de qualidade, baseado no acompanhamento permanente aos alunos, na promoção da aquisição de competências curriculares e extracurriculares"; "Promover estratégias diversificadas que conduzam ao sucesso escolar"; "Desenvolver e implementar projetos inovadores"; "Preparar os jovens para o Mercado de Trabalho Competitivo, Rigoroso e Global". Além disso, estamos atentos aos novos desafios da sociedade moderna, a Escola Profissional tem procurado corresponder às necessidades de formação da região onde está inserida, possibilitando o desenvolvimento de uma cultura de excelência e responsabilização.

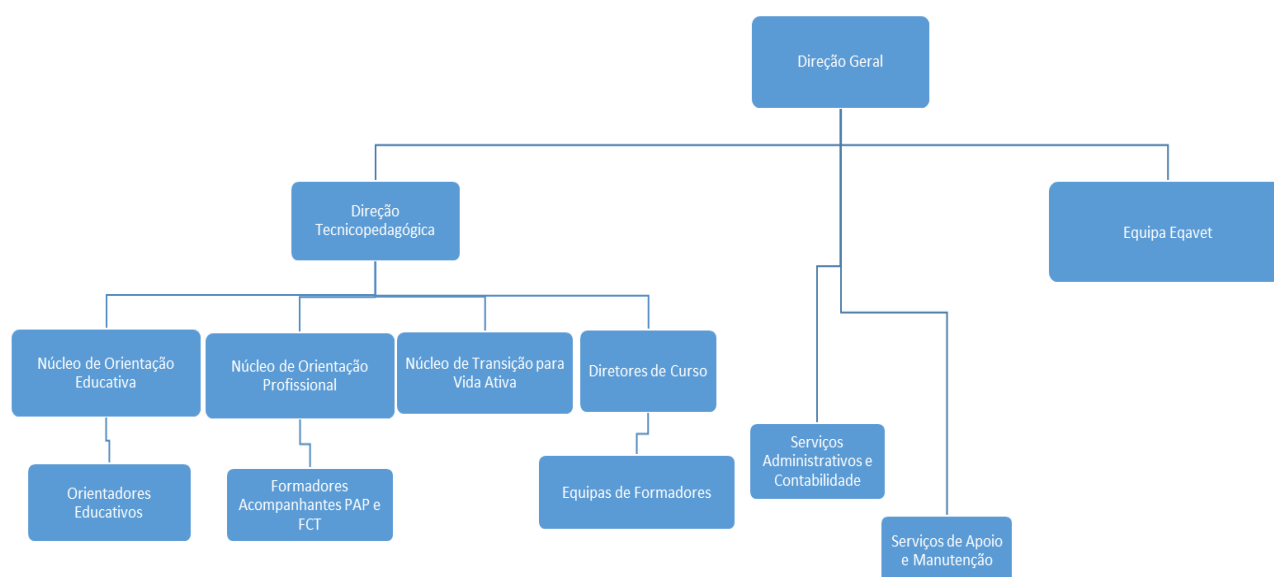
Objetivos estratégicos gerais

- Contribuir para os objetivos da Estratégia Europa 2020; reduzir o abandono escolar para menos de 10 % e aumentar os níveis de conclusão do ensino superior para, no mínimo, 40%;
- Difundir os valores europeus: respeito pela dignidade humana, liberdade, democracia, igualdade, pelos direitos humanos, especialmente das pessoas que pertencem a minorias;
- Promover a igualdade e a inclusão e facilitar o acesso a alunos oriundos de grupos desfavorecidos e com menos oportunidades;
- Melhorar as competências linguísticas, técnicas e práticas, de forma a garantir que todos os cidadãos portugueses tenham sucesso pessoal e profissional, contribuindo para a evolução do país e da Europa.

Objetivos específicos para a escola

- Reduzir o Abandono Escolar;
- Aumentar a taxa de emprego na faixa etária dos 20-64 anos;
- Aumentar o número de indivíduos com diploma de ensino superior;
- Promover o Sucesso Escolar dos Alunos;
- Reforçar a ligação entre a escola e o meio empresarial europeu;
- Inovar a orientação profissional e métodos e ferramentas de aconselhamento e tutoria do profissional;
- Incrementar a inovação e criatividade dos aprendentes;
- Formar um corpo docente e não docente especializado e inovador;
- Proporcionar a participação em Projetos Internacionais.

1.3. Estrutura orgânica da instituição e cargos associados



1.4. Competências da equipa EQAVET

Coordenador EQAVET

- Promover a articulação entre a Escola e a equipa;
- Convocar e presidir às suas reuniões ordinárias e extraordinárias;
- Articular o trabalho desenvolvido pelos diferentes elementos da equipa;
- Coordenar a elaboração dos documentos do sistema EQAVET;
- Elaborar o relatório do Operador.

Equipa EQAVET

- Desenvolver e melhorar o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, destacando-se de seguida, algumas atividades mais relevantes;
- Identificação dos stakeholders relevantes para o sistema de garantia de qualidade EQAVET, assim como do seu nível de intervenção, sedes e momentos em que o diálogo institucional ocorrerá, garantindo uma corresponsabilização pelo processo de melhoria contínua da oferta de EFP;
- Definição de indicadores e metas e assegurar a sua monitorização;
- Diagnóstico da situação da instituição, antecipando áreas de força e fraqueza, face às práticas de gestão e aos indicadores selecionados. Definir planos de melhoria;
- Assegurar estratégias de envolvimento, monitorização e implementação do processo de qualidade, assegurando uma metodologia melhoria contínua;
- Elaborar, atualizar e melhorar o Documento-Base;
- Organização e dinamização da divulgação dos resultados.

1.5. Identificação da oferta formativa de nível 4

Tipologia do curso	Designação do Curso	Ciclo formação 2019/2020		Ciclo formação 2018/2019		Ciclo formação 2017/2018	
		Nº T/GF	Nº A/F	Nº T/GF	Nº A/F	Nº T/GF	Nº A/F
T4	TGPSI ⁽¹⁾	2,5	43	1,5	31	1,5	25
T4	TSEC ⁽²⁾	2,5	49	2	50	1	26
T4	TCOM ⁽³⁾	1	20	0,5	9	1,5	28

Nº T/GF - Nº de Turmas/Grupos de Formação / Nº A/F - N.º de Alunos/Formandos

⁽¹⁾ Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos

⁽²⁾ Técnico de Secretariado

⁽³⁾ Técnico de Comércio

2. Diagnóstico para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e opções a tomar

Para fazer o diagnóstico da escola relativamente ao processo de alinhamento, utilizou-se o referencial para alinhamento (anexo 1 do guia para alinhamento EQAVET).

Encontra-se no Diagnóstico (doc. 4) uma tabela que permite verificar o ponto de partida da escola e as atividades necessárias desenvolver para o alinhamento dos processos com o quadro EQAVET.

De uma forma muito resumida o diagnóstico da escola é o seguinte:

- Não recolhe dados para os indicadores EQAVET (4a; 5a; 6a e 6b3) nem tem metas estabelecidas;
- Existe uma metodologia de monitorização de alguns indicadores de sucesso escolar.
- Não tem uma metodologia de análise de resultados de indicadores e identificação de planos de ações envolvendo os Stakeholders;
- Não tem sistema de garantia da qualidade nem responsabilidades definidas a este nível;
- Tem uma metodologia externa de identificação de necessidades de formação, provenientes da CIM- AMP e da CMST – estudo SANQ.
- Não estão definidos os stakeholders relevantes, nem a metodologia de consulta;
- Não existe processo de autoavaliação consensualizado com stakeholders nem a forma como os resultados são tornados públicos.

3. Stakeholders

Os stakeholders relevantes para a gestão e melhoria e as metodologias para a sua participação, encontram-se identificados na tabela de stakeholders (doc. 6). Identifica-se de seguida os stakeholders previstos:

Externos:

- Câmara municipal
- Ministério da Educação / DGEST;
- POCH;
- AMP;
- IEFP;
- Entidades de acolhimento FCT;
- Empresas;
- AN Erasmus +
- Pais/Encarregados de Educação
- Representante EE

Internos:

- Formandos
- Formadores
- Direção (Resp. pela Gestão da Escola)
- Orientador Educativo
- Núcleo de Orientação Profissional (NOP)
- Não docentes
- "Representante de formandos (Delegado e Subdelegado)"
- NTVA
- NOE
- Diretor de Curso
- Responsável Sistema de Qualidade/ EQAVET

4. Indicadores

4.1. Definição dos objetivos, metas, estratégica de monitorização e de recolha de dados

No plano de indicadores (doc. 7) apresenta-se os indicadores definidos pela escola, envolvendo os stakeholders e tendo em consideração os objetivos estratégicos definidos e ainda os indicadores EQAVET propostas para o alinhamento. Descrimina-se ainda na mesma tabela as metas, estratégias de monitorização, metodologia de recolha de dados e responsáveis. Reproduz-se de seguida os indicadores definidos.

Indicadores EQAVET

- 4a Alunos diplomados no tempo certo
- 5a Alunos diplomados empregados
- 6a Alunos diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF
- 6b3 Satisfação dos empregadores

Indicadores alerta

- Absentismo de alunos
- Insucesso na componente sociocultural
- Insucesso na componente científica
- Insucesso na componente técnica
- Avaliação satisfação alunos
- Avaliação satisfação Docentes
- Avaliação satisfação EE

4.2. Identificação dos descritores EQAVET/práticas de gestão a utilizar face aos objetivos e metas a alcançar

Para o processo de alinhamento com o EQAVET utilizaram-se os respetivos descritores nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

Critérios de qualidade	Descritores
<p><u>Fase Planeamento</u></p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p>	<p>As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP.</p> <p>São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos.</p> <p>É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas.</p> <p>As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas.</p> <p>O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento da qualidade.</p> <p>Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP.</p> <p>As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais.</p> <p>Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente.</p>
<p><u>Fase Implementação</u></p> <p>Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>	<p>Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno, tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação.</p> <p>São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas.</p> <p>O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores.</p> <p>O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria.</p>
<p><u>Fase Avaliação</u></p> <p>As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p>	<p>A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais ou por iniciativa dos prestadores de EFP.</p> <p>A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal.</p> <p>A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo.</p>

	São implementados sistemas de alerta rápido.
<p>Fase Revisão</p> <p>Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p>	<p>São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações.</p> <p>É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão.</p> <p>Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização.</p> <p>Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados</p>

4.3. Metodologia de análise de dados, práticas de gestão para alcançar as metas definidas e metodologia de disponibilização de informação

A gestão dos indicadores passará, de acordo com o ciclo da qualidade, por 4 fases:

Planear – planear como se vai atingir as metas estabelecidas, definindo planos de ações de melhoria;

Implementar – implementar os planos de ação e acompanhar;

Avaliar – Avalia os resultados atingidos e a eficácia das ações implementadas;

Revisão - Reuniões com os stakeholders para analisar os resultados e determinar ações de melhoria.

As práticas de gestão para alcançar as metas definidas encontram-se identificadas no relatório de autoavaliação (doc. 8) e no Plano de ações de melhoria (doc. 9). Existem ainda práticas de gestão que a escola aplica regularmente fazendo parte das suas ferramentas de ensino.

Os dados recolhidos, de acordo com a sua natureza, são avaliados trimestralmente, anualmente ou após um ciclo de formação (3 anos). Esta avaliação decorre nas Reuniões de Direção Técnico-pedagógica; nas Reuniões do Núcleo de Orientação Profissional; nas Reuniões do Núcleo de Orientação Educativa; Nas Reuniões de Equipa Educativa; na Reunião Geral de Início de Ano letivo; Nas Reuniões com os Encarregados de Educação; nas Reuniões com as Entidades de Acolhimento de FCT; Nas reuniões com os Participantes de Projetos Europeus;

No final de cada ano letivo, será da responsabilidade da Equipa EQAVET a realização de um relatório com o grau de cumprimento das metas estabelecidas e com as ações identificadas.

As conclusões da avaliação de indicadores, serão divulgadas trimestralmente, sempre que aplicável, no final do ano letivo e no final do ciclo de formação, nos espaços públicos e placards da Escola e na Página web da Escola.